O uso de fitoterapias como alternativas terapêuticas no combate à candidíase oral.

Autor(res)

Laís Salomão Arias
Letícia Marques Silva
Isabela Cunha Lopes
Ana Auxiliadora De Matos Dos Santos
Alexandre Henrique De Souza
Patrícia De Assis Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

As espécies de Candida habitam vários locais na cavidade oral, em forma de leveduras ou filamentos. Em biofilmes, os fungos estão em equilíbrio com microrganismos, porém a baixa imunidade, xerostomia, uso excessivo de certos medicamentos e o uso de próteses podem desequilibrar o meio. Assim, as espécies oportunistas viram patogênicas e causam candidíases orais. Candida albicans, principal agente etiológico e ocorre mais em imunocomprometidos, tornando infecções de difícil controle. A formação de biofilme protege as células do fungo contra agentes antifúngicos, dificultando o tratamento e tendo resistência às drogas convencionais. A fitoterapia usa plantas medicinais no tratamento de doenças e é estudada por sua acessibilidade, eficácia e baixo custo. Desta forma, pesquisadores tem investigado cada vez mais produtos naturais que sejam capazes de controlar doenças como as candidíases orais de forma complementar ou substitutiva aos tratamentos, lidando com a resistência fúngica a drogas.

Objetivo

O objetivo deste estudo é realizar uma revisão da literatura e analisar estudos relevantes acerca da atividade antifúngica de diversas plantas e seus derivados contra espécies de Candida spp.. A revisão foca especialmente nas vantagens dos produtos derivados de diferentes plantas no controle de Candida albicans e outras espécies patogênicas, como uma alternativa aos antifúngicos convencionais.

Material e Métodos

Para cumprir o que se propõe, foi efetuada uma revisão de literatura com artigos publicados nas plataformas do Scielo, Google acadêmico e PubMed, no mês de junho de 2024. Diante disso, foram utilizados nesta busca os seguintes termos, fitoterapias, biofilmes, Candida albicans. Em relação ao recorte temporal, optou-se entre o período do ano de 2021 a 2023. Como critério de inclusão, foram admitidos artigos que tivessem consonância com o tema escolhido. Na primeira seleção foram considerados o título e o resumo dos artigos. Se os artigos

encaixassem nessas condições de busca, os artigos eram selecionados para leitura completa do texto.

Resultados e Discussão

Candida albicans, um fungo que desenvolve no desequilíbrio do sistema imunológico, causando candidíases. Ocorre em mucosas, língua e palato. Uma crescente ineficácia dos antimicrobianos, uma vez que mutações nos microrganismos aumentam sua tolerância aos medicamentos. Estudos avaliaram a fitoterapia baseada em derivados de plantas, mostraram a atividade antimicrobiana comprovada contra patógenos. Os antifúngicos diminuíram sua eficácia, devido ao aumento de resistência de espécies fúngicas às propriedades terapêuticas dos medicamentos e por isso estudos investigam o uso complementar/alternativo da fitoterapia para auxiliar no tratamento dessas infecções. As ervas medicinais possuem atributos anti-inflamatórios, antibacterianos e antifúngicos, ou seja bastante eficazes contra Candida em cepas fúngicas orais. Como por exemplo a erva-doce, o cardamomo, alecrim e outras. Pesquisas já demonstram um potencial terapêutico dessas plantas no controle de espécies fúngicas, como Candida albicans.

Conclusão

O Brasil é diversificado em plantas sendo favorável para fitoterápicos. É crucial incentivo a estudos para explorar esse potencial visando avanços na saúde. Os óleos possuem atividade antifúngica e são capazes de inibir o crescimento da Candida albicans que desenvolve a candidíase oral. Sugere-se seu uso complementar ou substitutivo para tratamentos podendo aumentar a eficácia das plantas, controlando a candidíase oral, e minimizando efeitos colaterais e citotoxicidade para células humanas.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

CALIXTO, João B. Biodiversidade como fonte de medicamentos. Ciência. Culto., São Paulo, v. 3, pág. 37-39, setembro de 2003. . Acesso em 11 de março de 2024. FREIRE, J. C. P. Análise da produção científica brasileira sobre fitoterapia em Odontologia. São Paulo: Sociedade Brasileira de Plantas Medicinais, p. 20:297-305, 2021. FERREIRA, E. D. S. et al. The use of essential oils and their isolated compounds for the treatment of oral candidiasis: A literature review. Evidence-based complementary and alternative medicine: eCAM, v. 2021, p. 1059274, 2021. GUIMARÃES, R. et al. Antibiofilm Potential of Medicinal Plants against Candida spp. Oral Biofilms: A Review. Antibiotics, v. 10, n. 9, p. 1142, 21 set. 2021. KAUR, J.; NOBILE, C. J. Antifungal drug-resistance mechanisms in Candida biofilms. Current Opinion in Microbiology, v. 71, p. 102237, fev. 2023. SILVA JÚNIOR, E. J. DA et al. Evidências do uso de fitoterápicos na odontologia: Uma revisão de literatura. Research, Society and Development.